



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Visita à Estação Comandante Ferraz, na Antártica

A visita que ora realizo, a primeira de um Chefe de Estado brasileiro à Antártica, atesta a plena integração de meu governo com os demais países do Tratado da Antártica, que está por completar 30 anos de existência. Como esses países, o Brasil assumiu o compromisso de assegurar a este imenso continente um destino voltado para a paz e para a ciência, estranho a qualquer atividade militar e livre do risco de contaminação nuclear.

O sucesso alcançado quanto aos objetivos do Tratado conduz agora seus membros ao esforço de regulamentar a conservação da natureza antártica, visando resguardar suas características originais dos efeitos de um previsível aumento da presença humana. O conhecimento progressivo desse território, cuja extensão desperta o respeito de seus estudiosos, é necessário à compreensão da riqueza de sua contribuição para a vida em nosso planeta. Graças à liberdade de pesquisa científica assegurada pelo Tratado, a Antártica é objeto de interesse especial, nas ciências da vida, da terra e da atmosfera. Passamos, assim, a conhecer melhor um continente que tem fundamental importância para o clima mundial e que abriga cerca da metade dos recursos vivos dos oceanos.

É inabalável o compromisso do Brasil, que se tornou parte consultiva do Tratado em 1983, com os seus objetivos primor-

diais. Nossa atividade científica tem-se mantido em níveis elevados, e agrada-me destacar nossas pesquisas a respeito da camada de ozônio e, nas ciências da vida, a respeito do *Kril*.

A dedicação de setores da sociedade civil brasileira, a dedicação expressiva da comunidade científica nacional e de diversas instituições oficiais resulta numa colaboração efetiva, que permite o perfeito desenvolvimento do nosso Programa Antártico. É exemplo expressivo da atuação do Brasil na Antártica o modelo funcionamento da Estação Comandante Ferraz. Guarnecida por um grupo-base da Marinha brasileira, e abrigando representantes da comunidade científica, tanto no verão quanto no inverno, a Estação Comandante Ferraz não surpreende aqueles que, como eu, tiveram conhecimento das referências que lhe fazem, notadamente organizações ecológicas internacionais.

O perfeito entrosamento que aqui encontrei com os mais elevados objetivos do Tratado, por parte dos executores do Programa Antártico Brasileiro, reflete o empenho do Governo do Brasil em garantir às gerações futuras a natureza exemplarmente preservada que ora nos recebe.

Parabéns a todos aqueles que participam deste trabalho, parabéns a todos aqueles que se empenham em demonstrar que este continente, com a preocupação de toda a humanidade, estará sempre imune a toda e qualquer atitude que desmereça a sua beleza, que desmereça a sua ecologia.

Muito obrigado a todos os senhores e meus parabéns ao Comandante que dirige a Estação Antártica Comandante Ferraz.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
durante visita à Estação Comandante
Ferraz, na Antártica,
no dia 20 de fevereiro de 1991.*